



# AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA NO RIO GRANDE DO NORTE (RN): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO AVALIADOR DA QUALIDADE

*Matheus Rodrigues Rangel* <sup>1</sup>

*Victor Hugo de França do Nascimento* <sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O PMAQ é um programa de âmbito nacional instituído através da Portaria nº 1.654 de 19 de julho de 2011, que tem como objetivo promover a melhoria do acesso e da qualidade da atenção à saúde através de um instrumento de avaliação de desempenho do trabalhador, o qual coloca o PMAQ no campo da Gestão por Resultados. Além disso, ele traz uma mudança de lógica de repasse de recursos para a Atenção Básica, pois pela primeira vez foi vinculado recursos para a implantação e alcance de padrões de qualidade pelas Equipes de Atenção Básica (EAB). Este novo financiamento da AB leva em conta a contratualização de compromissos, o monitoramento de indicadores e o alcance dos resultados (PINTO et al., 2012; MORAES; IGUTI, 2013).

**OBJETIVOS:** Discutir a terceira fase do segundo ciclo do PMAQ no Rio Grande do Norte. Objetivo Específico: Descrever como foi realizada a Avaliação Externa e a aplicação dos instrumentos; Identificar as dificuldades e desafios do processo de aplicação dos questionários.

**METODOLOGIA:** O cenário de estudo delimitado é o segundo ciclo do programa (2013/2014), tomada como referência a terceira fase do PMAQ no Rio Grande do Norte (RN), denominada de “Avaliação Externa”. Foram visitados 159 municípios que aderiram ao programa no estado e realizada a avaliação em 864 Equipes de Atenção Básica, 794 equipes de Saúde Bucal e 57 equipes do NASF (Núcleo de Apoio de Saúde da Família). As visitas foram feitas por 30 avaliadores, divididos em três frentes – Grande Natal, Região Seridó e Trairí, região do Oeste do Rio Grande do Norte.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Rio Grande do Norte, a Avaliação Externa foi realizada por pesquisadores/professores das Universidades Federais do Rio Grande do Norte (UFRN). O processo seletivo se deu em três etapas: análises de currículo, observação na dinâmica de grupo e treinamento e uma avaliação escrita, todas com caráter classificatório e eliminatório. Nessa perspectiva, foram selecionados 30 Avaliadores da Qualidade, além da equipe do PMAQ UFRN, composta por Coordenação Geral, Coordenação da Pesquisa de Campo RN, Supervisora de Apoio ao Nível Central, Supervisores de Campo e Apoio Técnico. Um dos grandes desafios para a execução do Programa é as longas distâncias percorridas pelas equipes entre as unidades dentro do mesmo município.

**CONCLUSÃO:** A partir do exposto, acredita-se que este processo tem sido de grande relevância não apenas para o fomento da melhoria da qualidade e do acesso na atenção básica, mas também para o fortalecimento de redes colaborativas e de produção de conhecimento, que articulam instituições públicas de ensino e os sistemas de saúde locais visando à melhoria do SUS. Faz-se necessário o aperfeiçoamento constante do instrumento, na perspectiva de contemplar, progressivamente, as diversidades dos cenários em que se é aplicado, além dos parâmetros avaliativos a partir das demandas e desafios da Política de Atenção Básica.

---

1 - FACULDADE METROPOLITANA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA -FAMEC - 2 - FACULDADE METROPOLITANA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA -FAMEC.